

## PARECE QUE NÃO TEM OUTRO JEITO

Este ano encerramos nossa campanha salarial sem a necessidade de recorrermos ao instrumento legítimo da greve. Acreditávamos à época que, apesar da proposta da mantenedora estar aquém do reivindicado e ainda retroceder em conquistas históricas da categoria, seria possível assinar um acordo razoável particularmente considerando o compromisso assumido da criação de comissões (gratuidade, creche, Campus de Lins e a Comissão para analisar o orçamento da UNIMEP e sua execução - que deveria subsidiar o trabalho das outras comissões já que todas as questões em discussão dependem de uma análise cuidadosa e criteriosa do orçamento e da sua execução) que deveriam tratar assuntos pendentes e principalmente o compromisso do Diretor Geral de incluir os professores de Lins no Acordo Coletivo.

Porém parece-nos que a lógica de nossos patrões é outra. Nosso acordo ainda não foi assinado, pois a Direção Geral teima em não contemplar várias questões acordadas nas negociações dentre as quais destacamos a negação da inclusão dos professores de Lins explicitando tal atitude discriminatória no preâmbulo do acordo ao ressaltar, diferentemente dos acordos anteriores, que o mesmo vale para os professores dos campi Santa Bárbara d'Oeste e Taquaral.

O trabalho das comissões, particularmente a de orçamento, segue a uma velocidade de tartaruga manca. Os dados continuam extremamente atrapalhados e pouco transparentes impedindo qualquer análise responsável da real situação da instituição e das devidas responsabilidades pela propalada situação que ora atravessa nossa mantenedora.

Cabe lembrar os dois últimos parágrafos do OF. 031/ADUNIMEP SS/04, datado de 12 de abril de 2004, para que o IEP não continue tomando atitudes como o recente pedido de “empréstimo” do adiantamento do nosso 13º, procedimento revolucionário para superar a propalada crise que até o momento não foi claramente explicitada nas instâncias negociadas como já dito acima:

*“A categoria entende ter ultrapassado o limite de sua possibilidade de concessões para contribuir com a manutenção da estabilidade do projeto institucional da UNIMEP, mesmo diante do entendimento de que nenhuma de suas reivindicações pode, ou se quer poderia, provocar qualquer grau de instabilidade.*”

*Acreditando ter dado, definitivamente, sua contribuição para a superação de uma propalada crise financeira da instituição mantenedora, os docentes esperam que tal situação seja revertida por V.S.as., reafirmando sua disponibilidade para, junto das comissões em constituição, refletir e colaborar com tal reversão.”*

Finalmente, cabe a pergunta: será que a mantenedora só sabe funcionar adequadamente quando pressionada nos moldes da nossa greve de 2003? Terminamos este editorial transcrevendo parte do manifesto publicado à época que, infelizmente, continua extremamente atual.

“Nos opomos:

1. Ao Aviltamento da Política Acadêmica da UNIMEP. A Política Acadêmica da universidade, elaborada pelos professores, alunos e comunidade externa, tem como finalidade à “construção da cidadania enquanto patrimônio coletivo da sociedade civil”. No entanto, o dia-adia da universidade afasta-se cada vez mais dessa proposta, submetendo a vida acadêmica à lógica do mercado que se expressa, por exemplo, na prática de reajustes das mensalidades dos alunos e no oferecimento de índices irrisórios para repor as perdas salariais dos professores.
2. À Centralização de Poderes. Os reflexos da crescente centralização de poderes alija a academia de espaços de decisões acadêmicas administrativas imprescindíveis para a realização do nosso projeto de universidade.
3. À Vertiginosa Expansão Patrimonial dos Últimos Anos em Detrimento das Condições de Trabalho de Professores e Funcionários. **Trabalhamos mais, ganhando menos. Precária, sobretudo continua a situação dos professores em Lins que, além de ganharem menos que os colegas de Piracicaba e Santa Bárbara, são obrigados a organizar e administrar novos cursos sem condições operacionais adequadas. Além disso, o IEP se nega de forma veemente e explícita, a incluir os professores daquele “Campus” no acordo coletivo que está sendo negociado.**
4. Ao Não Reconhecimento por Parte da Direção Geral do IEP da ADUNIMEP como a legítima e legal representante dos docentes desta Universidade para negociar as nossas pautas de reivindicação.”

É isso, desejamos a todos um bom início de semestre letivo que, ao que parece, exigirá muita luta e unidade da categoria.

A DIRETORIA

Órgão oficial da ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UNIMEP- Seção Sindical do ANDES/SN filiada à CUT. Endereço - Rod. do Açúcar Km. 156 - Campus Taquaral da Unimep - Piracicaba/SP CEP: 13400-901 Tel/Fax: (19) 3424-1106 ou 3403-1664 Subsede SBO: Rod. Santa Bárbara/Iracemápolis, Km 1 - Santa Bárbara D'Oeste/SP CEP: 16400-000 Tel: (19) 3403-1812 Subsede LINS: Rua Tenente Florêncio Pupo Neto, 300 - Lins/SP CEP: 16400-680 - DIRETORIA – Presidente: Marco Aurelio de Castro Ribeiro; Vice-Presidente: Paulo Jorge de Moraes Figueiredo; Vice-SBO: José Carlos Silva; 1º Secretário: José Alberto F. Rodrigues Filho; 2º Secretário: Jesus Manoel Delgado Mendez; Tesoureiro: Zildo Gallo. CONSELHO DE REPRESENTANTES – FD: Álvaro Sérgio Cavaggioni; FAU: Marco Antonio Sperl de Faria; FCMNTI: Adriana César de M. Marafon; FACIS-Lins: Érika Maria Roel Gutierrez; FOL-Lins: Osvaldo Benoni da Cunha Nunes; FGN: Sebastião Neto Ribeiro Guedes; FH: Edivaldo José Bortoleto; FH: Leila Jorge; FH: Valdemar Sguissardi; JORNALISTA RESPONSÁVEL: Renata R. Maffezoli (MTb 33.722/SP); EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: Renata R. Maffezoli. As opiniões e informações expressas nos artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores.

## Docentes fazem abaixo-assinado pedindo redução da mensalidade da ADUNIMEP – Sec. Sind.

Em 18 de agosto de 2003 (30 dias de mandato da atual diretoria) um grupo de 51 professores, em sua grande maioria do Campus Santa Bárbara D'Oeste (alguns não-associados à entidade), enviou um abaixo-assinado à ADUNIMEP – Seção Sindical solicitando:

1- A divulgação dos demonstrativos financeiros da ADUNIMEP

2- A redução em 50% da mensalidade da ADUNIMEP, expressando, no 3º ponto do documento, que alguns professores não-associados viriam a se filiar à entidade caso a contribuição mensal fosse um valor menor que o atual (1% do salário-base)

Em 13 de Novembro de 2003, a ADUNIMEP – Seção Sindical encaminhou resposta aos abaixo-assinados, explicando os motivos da demora em responder-lhes (apenas 120 dias de mandato, vários compromissos e preocupação em elaborar documento detalhado que contemplasse todas as questões), informando que desde o primeiro mês de mandato desta diretoria, os demonstrativos financeiros estão sendo publicados na homepage da ADUNIMEP – Seção Sindical (amplamente divulgada nos boletins e murais da entidade).

O documento, encaminhado aos docentes, continha ainda uma explicação política, bem como detalhada explanação da tesouraria da ADUNIMEP – Seção Sindical, dos motivos que impedem a diretoria da ADUNIMEP – Seção Sindical de reduzir em 50% a contribuição recebida de seus associados.

Motivos Políticos:

a) 1% do salário-base é o recomendado pela CUT às entidades filiadas;

b) A ADUNIMEP – Seção Sindical está inserida no mesmo contexto econômico que atinge os docentes;

c) Cada entidade possui suas peculiaridades, logo não é possível tomar como parâmetro valores cobrados por outros sindicatos docentes;

d) A diretoria acredita que não são motivos financeiros e sim ideológicos que devam pautar a escolha de um trabalhador pela representação sindical.

Motivos financeiros:

a) O funcionamento precário da entidade, considerando gastos com pessoal, xerox, contador, advogado, informática, manutenção das sedes e campanha salarial, representa 65,77% da receita mensal, ou seja, R\$ 15.360,06;

b) A redução da mensalidade em 50% resultaria numa receita mensal de R\$ 11.767,22;

c) Além de todos os outros gastos apontados (CUT, ANDES, ajuda a outras entidades, congressos, agendas, etc.), foram considerados ainda as despesas que a ADUNIMEP – Seção Sindical iria ter com a reforma da subsede SBO, a possível construção da nova sede no Campus Taquaral e a construção da subsede em Lins (que acarretaria além de gastos com materiais de construção, a compra de mobiliário, equipamentos de informática e eletro-eletrônicos, a contratação de novos funcionários);

d) O fundo de reserva da entidade deve ser mantido e apenas utilizado em casos emergenciais e não com gastos cotidianos da entidade, o que acarretaria numa redução gradativa dos valores aplicados.

Neste documento a diretoria da ADUNIMEP se colocou à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que restassem.

Em 19 de novembro, o grupo de signatários, através do professor Rodolfo Libardi, acusou, em ofício, o recebimento do documento enviado pela ADUNIMEP e solicitou o agendamento de uma reunião para esclarecimentos sobre pontos apresentados no demonstrativo financeiro.

À reunião, que ocorreu em 16 de dezembro de 2003, compareceram 11 dos professores signatários. Após ampla discussão com a

diretoria da ADUNIMEP – Seção Sindical, na qual foram resgatados os motivos que levaram à fixação do valor de 1% do salário-base para mensalidade da entidade, bem como explicadas as razões que não permitem a redução do valor, mesmo porque para tal seria necessária uma assembléia com a participação de toda a categoria, foi acordado entre os presentes que, em virtude a Campanha Salarial 2004, o assunto voltaria a ser discutido após o término da mesma. Mesmo ainda não terminada a campanha, uma vez que até o momento o Acordo Coletivo 2004 não está assinado, a ADUNIMEP – Seção Sindical recebeu dos professores Felipe Calarge e Rodolfo Libardi um ofício manifestando que a questão de publicação dos demonstrativos financeiros da entidade estava contemplada, uma vez que o mesmo é divulgado mensalmente na homepage da ADUNIMEP.

O documento solicitava novamente posicionamento da diretoria em relação ao valor da mensalidade até o dia 04 de junho, para que o assunto fosse discutido em reunião que seria realizada entre os signatários do abaixo-assinado no dia 07 daquele mês.

No dia solicitado, a diretoria encaminhou aos docentes e-mail reiterando o posicionamento assumido no documento enviado aos docentes em 13 de novembro de 2003, por acreditar que o mesmo contemplava a discussão. Ainda assim,

antecipando o envio desta correspondência, o assunto foi colocado na pauta da assembléia que seria realizada no dia 08 de junho, para que outros docentes pudessem se manifestar sobre a questão.

A assembléia foi realizada às 17 horas, no dia marcado, e nenhum dos docentes que assinaram o abaixo-assinado esteve presente à mesma. Após um relato detalhado do assunto aos presentes, bem como leitura e explicação da posição da diretoria perante a redução da mensalidade, não havendo apoio de nenhum dos presentes à proposta, foi deliberado, por sugestão do conselheiro, professor Valdemar Sguissardi, tornar pública a questão para toda a categoria. Foi decidido ainda que o assunto deva ser debatido entre todos os docentes, uma vez que envolve a categoria como um todo.

Para isso, a ADUNIMEP – Seção Sindical abriu em sua página da internet, <http://www.adunimep.org.br>, seção específica em seus fóruns. Embora as discussões possam ser lidas por todos, o envio de contribuições está restrito aos cadastrados na página. Trata-se de um processo muito simples, gratuito e que não lhe trará inconvenientes como mensagens de propaganda ou coisa parecida aos cadastrados. A página da ADUNIMEP é totalmente por ela administrada.

## 1º Encontro da Regional São Paulo do ANDES-SN acontece neste sábado na UNIMEP

A ADUNIMEP – Seção Sindical do ANDES-SN sediará o 1º Encontro da Regional São Paulo do ANDES-SN que será realizado no sábado, dia 07, na UNIMEP. O evento terá início às 09h30, com debate “Reforma Sindical e Trabalhista e Análise de Conjuntura”, com a participação do professor Gérson Lacerda Pistori, Juiz do Tribunal Regional do Trabalho e do Dr. Aparecido Inácio, advogado da secretaria regional do ANDES-SN/ADUNIMEP, membro da 4ª Câmara

da OAB - Seção de São Paulo. O debate acontece no Auditório Verde, bloco 02, Campus Taquaral.

No período da tarde, representantes das Seções Sindicais do Estado de São Paulo estarão reunidos no Laboratório Jurídico, blocos 04 do Campus Taquaral, para discutir questões relativas ao Ensino Superior no estado. A participação no encontro é aberta a todos os docentes interessados.

## Carreira dos docentes em risco

A carreira docente da UNIMEP é uma conquista da categoria desde 1987, que influenciou de forma determinante a qualidade do ensino ministrado nesta instituição, reduzindo significativamente a rotatividade do corpo docente. Tal implementação, acoplada à política de capacitação, coloca o corpo docente da UNIMEP em patamares invejados por outras instituições de ensino, públicas ou privadas.

É evidente que tal carreira reflete, de maneira positiva, nas condições de trabalho, em particular no que tange à estabilidade. Portanto, não poderíamos nos furtar de externar ao coletivo docente fatos recentes que põem em risco tal conquista tão cara a todos, professores e instituição.

O primeiro fato notável foi o encaminhamento, pela Direção Geral, de proposta de alteração da carreira ao CONSUN sem a necessária discussão com a comunidade acadêmica. Tal ato só não progrediu graças à ação dos diretores das faculdades que solicitaram ao reitor a retirada do processo da pauta do último CONSUN. Esperamos que possamos assim aprofundar a discussão sobre tais propostas de alteração que trataremos oportunamente. O segundo fato preocupante é o recente edital da FACIS de concurso público para três vagas de Tempo Integral, de supervisor de estágio, na Farmácia UNIMEP, antiga Farmácia Ensino. Cabe destacar que já existem três supervisores em tempo integral, concursados a longa data, que atendem aos estágios do último ano do curso de Farmácia. Uma vez que não foram criadas novas vagas para o referido edital, os professores correm o risco de demissão.

A abertura do edital se origina da aprovação de uma pretensa “nova” estrutura de estágio, que na verdade apenas fixa docentes em atividades que hoje são exercidas pelos atuais supervisores sob a forma de rodízio. Na reunião do Conselho da Faculdade, que aprovou tal estrutura, foram observadas violações ao regimento da Faculdade de Ciências da Saúde, na tramitação do parecer da Comissão Especial do CONFACIS e na convocação e condução desta, o que suscitou recurso a instâncias superiores, o qual se acha em andamento.

Preocupa-nos a perspectiva do dito fato consumado, qual seja: faz-se um concurso para vagas inexistentes e, dado o direito adquirido pelos novos concursados, demite-se professores com prerrogativa sobre as vagas, atropelando processos legítimos de seleção e o regimento da universidade.

Como pode ser verificado, fica evidente que os atuais supervisores são capacitados a atuar em qualquer das áreas já que assim o vem fazendo desde a criação dos estágios. Observando o edital do referido concurso, não se verifica nenhuma atribuição e/ou competência que os atuais supervisores não possuam.

Não podemos permitir que justificativas tão frágeis se prestem a jogar na lata de lixo nossa carreira docente, pondo em risco a estabilidade de professores. E, mais grave, que se permita que interesses menores e/ou disputas internas conspurquem a história desta instituição, respeitada nacionalmente por sua prática responsável e democrática.

## Acordo Coletivo de Trabalho ainda não foi assinado

Conforme deliberado pelos docentes em assembléia realizada no dia 06 de abril, a ADUNIMEP – Seção Sindical do ANDES-SN encaminhou à Direção Geral do IEP, no dia 14 do mesmo mês, um ofício informando que a categoria havia aceitado o reajuste salarial proposto, bem como a redução do quinquênio entre outras perdas, mediante a condição de formação das comissões de orçamento, creche, Lins e gratuidade e ainda a inclusão dos docentes que ministram aulas no Campus de Lins no Acordo Coletivo de Trabalho 2004.

Em 28 de abril, a ADUNIMEP – Seção Sindical recebeu do IEP uma proposta de minuta para o referido acordo. No entanto, trazia a quebra de várias questões acordadas na mesa de negociação, a primeira delas já explicitada no Caput da minuta, restringindo o acordo aos docentes do Campus Taquaral e Santa Bárbara D'Oeste.

Após análise minuciosa da redação proposta pela Direção Geral, as alterações foram enviadas à assessoria jurídica da ADUNIMEP – Seção Sindical, para avaliação e parecer.

A minuta alterada foi encaminhada ao Diretor Geral, com cópia para a Reitoria em 17 de junho. No ofício de encaminhamento, a ADUNIMEP – Seção Sindical colocou-se à disposição para discutir quaisquer dúvidas que pudessem surgir. No dia 01 de julho a entidade recebeu a resposta do IEP às alterações propostas, as quais, em sua grande maioria, não foram aceitas pela Direção Geral, inclusive a solicitação de retirada do Caput do Acordo Coletivo da especificação dos Campi Taquaral e SBO, uma vez que o mesmo deveria ser extensivo à todos os docentes da UNIMEP conforme negociado. Diante deste impasse, até o presente momento o Acordo Coletivo de Trabalho dos Docentes da Unimep para 2004 ainda não foi assinado.

## IEP propõe alteração no plano de carreira docente

A Direção Geral apresentou aos Diretores de Faculdade e membros do CONSUN uma proposta de alteração do Capítulo IX do Regimento Geral da UNIMEP, o qual refere-se à Carreira do Magistério Superior.

O objetivo inicial era que as alterações fossem discutidas e votadas na última reunião do CONSUN do primeiro semestre de 2004, realizada em 30 de junho. No entanto, a proposta foi retirada da pauta por solicitação dos diretores, que entenderam que o assunto merece ampla discussão entre a categoria docente.

Dentre as principais alterações propostas está a progressão da carreira, que só se dará, caso aprovado o novo regimento, quando houver vacância, tanto para progressão horizontal, quanto vertical.

Por exemplo, para um docente ascender de mestre I para mestre II, ou de mestre III para doutor I, além de cumprir as condições já

necessárias (cumprimento integral de interstício de 3 anos em cada referência e integralização da pontuação requerida para cada referência, tendo como base as produções ou atividades de administração acadêmico-científicas), um professor que ocupe a vaga preterida deverá deixar a Instituição (seja por aposentadoria, demissão ou falecimento).

Segundo a proposta para o novo regimento, o número de vagas será definido pelo CONSUN e aprovado pelo reitor. A íntegra do documento encontra-se na no endereço eletrônico [www.adunimep.org.br/carreira](http://www.adunimep.org.br/carreira) para apreciação minuciosa de toda a categoria.

Participe dessa discussão. Dê sua opinião no fórum de discussões na página da ADUNIMEP – Sec. Sind. [www.adunimep.org.br](http://www.adunimep.org.br) ou envie uma mensagem para ser publicada em nosso próximo boletim para o e-mail: [carreira@adunimep.org.br](mailto:carreira@adunimep.org.br)